



ESTADO DE RONDONIA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
BURITIS – RO



ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO

MUNICIPAL DE SAÚDE DE BURITIS-RO

Ao vinte oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte três, às nove horas na sede do Conselho Municipal de Saúde, no Núcleo de Atenção Básica e Apoio ao ACS - Buritis/RO, realizou-se a 11ª Reunião Ordinária do C.M.S.B. O vice-presidente do Conselho a Sr. Valmor de Siqueira, informou que estaria presidindo a reunião, após procedeu à abertura dos trabalhos cumprimentando a todos os membros. Passando-se a examinar os seguintes itens constantes da pauta: **ITEM 1 – POSSE DA ENTIDADE CENTRO ESPÍRITA BENEFICENTE UNIÃO DO VEGETAL-NÚCLEO MESTRE NESCLAR NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BURITIS-RO (pauta do Conselho Municipal de Saúde)**. O presidente interino Valmor informou que, nesta reunião, seria realizada a integralização da entidade Centro Espírita Beneficente União do Vegetal-Núcleo Mestre Nesclar no quadro de entidades que compõem o Conselho Municipal de Saúde de Buritis. Isso ocorre devido à entidade ser a única inscrita no segmento para o qual o Conselho Municipal de Saúde abriu edital para vaga imediata, ou seja, o segmento dos usuários. Essa decisão foi corroborada pela certificação emitida pela comissão do Conselho de Saúde instituída com esta finalidade, atestando que a entidade está apta a integrar o conselho de saúde, uma vez que cumpriu todos os requisitos exigidos pelo edital. Após empossar a entidade Centro Espírita Beneficente União do Vegetal-Núcleo Mestre Nesclar no quadro de entidades do Conselho Municipal de Saúde, representando o segmento dos usuários, o presidente interino procedeu à posse dos membros indicados pela nova entidade. São eles: Luiz Carlos Moraes - titular, Maria Aparecida Pereira de Moraes - 1º suplente e Miracy Carneiro de Freitas - 2º suplente. Em seguida, concedeu a palavra aos novos representantes. O Sr. Luiz expressou seus agradecimentos e enfatizou o compromisso de estar à disposição para ajudar no que for necessário. **ITEM 2- A PROVAÇÃO DA ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DOS MÊS DE OUTUBRO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**. O presidente interino informou que as atas referente ao mês de outubro deste ano de 2023 do Conselho Municipal de Saúde foi encaminhada previamente no grupo de WhatsApp do Conselho, no qual estão presentes todos os conselheiros. Após o presidente interino ter



ESTADO DE RONDONIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BURITIS – RO



informado acerca da ata, ele abriu a oportunidade para esclarecer dúvidas e sugerir eventuais alterações. Não havendo nenhuma modificação a ser feita, a presidente submeteu as atas à aprovação. Todos os conselheiros presentes no grupo concordaram com o conteúdo das atas, e o presidente interino declarou que as mesmas estavam aprovadas. **ITEM 3 –ALTERAÇÃO NO PLANO DE TRABALHO DO CONVÊNIO FIRMADO COM A HOSPITAL SANTA MARCELINA E PREFEITURA DE BURITIS-RO, PARA ACRESCENTAR PROCEDIMENTOS DA ESPECIALIDADE VASCULAR, BEM COMO ADITIVO DE VALOR E PRORROGAÇÃO DE PRAZO POR MAIS 12 MESES.** O presidente interino anunciou a pauta, informando que se trata da alteração no plano de trabalho do convênio firmado com o Hospital Santa Marcelina e a Prefeitura de Buritis-RO. O objetivo é acrescentar procedimentos da especialidade vascular, bem como realizar um aditivo de valor e prorrogar o prazo por mais 12 meses. Em seguida, concedeu a palavra ao secretário e conselheiro Adelson para explicar aos conselheiros sobre a pauta, uma vez que a gestão solicitou a inclusão da mesma. Adelson explicou que o convênio foi estabelecido entre a prefeitura e o Hospital Santa Marcelina no ano passado. Destacou que os procedimentos realizados foram na área de oftalmologia devido à grande demanda, informando que foram realizadas 75 cirurgias de catarata, 344 consultas, 40 exames de eletrônica e 55 cirurgias de pterígio, totalizando R\$ 348.100. Ele informou que a vigência do contrato vai até dezembro de 2023 e expressou interesse na prorrogação por mais um ano. Em relação à inclusão vascular no contrato, Adelson lembrou que o procedimento não foi contemplado quando o plano de trabalho foi elaborado, devido à falta de profissional. Ele mencionou que, devido à redução na fila oftalmológica, estão buscando a realização de outras cirurgias, incluindo as vasculares. O município dispõe para tanto de de R\$ 397 mil para o convênio. O secretário de saúde ressaltou que essa é a forma que o município encontrou para aliviar a fila de espera da saúde, embora não seja uma obrigação municipal, mas sim do estado. Ele destacou a importância de considerar que são munícipes, ou seja, moradores de Buritis, e que a população sofre as consequências da demora e falta de procedimentos, apesar de ser uma responsabilidade do estado. O conselheiro José Nelson perguntou quanto será acrescentado no valor destinado a custear o convênio. O secretário de saúde respondeu que não haverá acréscimo no valor, permanecendo em



ESTADO DE RONDONIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BURITIS – RO



74 R\$ 397 mil. O presidente interino questionou ao secretário de saúde
75 sobre a vigência do contrato até o final do próximo ano. O secretário
76 explicou que se trata de um contrato de 12 meses, podendo ser
77 prorrogado, caso necessário, mas que perderá sua eficácia caso não
78 haja prorrogação. O presidente interino perguntou à plenária do
79 conselho de saúde se algum conselheiro tinha interesse em fazer
80 alguma pergunta ou esclarecer dúvidas antes de submeter à aprovação
81 a prorrogação e inclusão do procedimento. O secretário executivo do
82 conselho de saúde, Wagner, pediu para o secretário de saúde realizar
83 uma breve explanação aos novos membros do conselho de saúde. O
84 secretário de saúde explicou que o convênio é um contrato entre o
85 município de Buritis e o Hospital Santa Marcelina, uma instituição
86 filantrópica. Ele destacou que muitos procedimentos de média e alta
87 complexidade, pelos quais a população de Buritis esperava há muito
88 tempo, eram aguardados no Sisreg. Esse sistema é onde os paciente
89 ficam aguardando procedimentos, e o convênio foi uma maneira de
90 reduzir a fila de espera e o tempo para os procedimentos. Adelson
91 ressaltou que, para ser chamado no convênio, é necessário estar na fila
92 do Sisreg, que inclui os 52 municípios, mas o convênio selecionará
93 apenas os residentes de Buritis, seguindo os critérios do Sisreg. O
94 conselheiro Adenilton questionou acerca do orçamento destinado ao
95 convênio. O secretário disse que no ano passado o orçamento foi de R\$
96 348.100, e agora está com um orçamento de R\$ 397 mil. O secretário
97 destacou que se trata de recursos próprios utilizados para custear o
98 convênio, uma vez que emendas estaduais e federais proíbem a
99 contratação de serviços acima do que a tabela SUS dispõe. Ele
100 mencionou que o valor da tabela SUS é muito baixo, tornando difícil
101 contratar serviços do convênio, que são acima dessa tabela SUS, mas
102 abaixo dos serviços privados. Dificuldades surgem na utilização na
103 contratação com as emendas estaduais e federais dos deputados. Ele
104 que está sendo utilizado emendas impositivas dos vereadores, que
105 seriam 2%, divididos entre os 11 vereadores, com metade destinada à
106 área da saúde. A escolha do destino do dinheiro fica a critério dos
107 vereadores, ao contrário das emendas encaminhadas, cujo uso é pré-
108 determinado. O presidente interino submeteu à aprovação a pauta de
109 alteração no plano de trabalho do convênio firmado com o Hospital



ESTADO DE RONDONIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BURITIS – RO



Santa Marcelina e a Prefeitura de Buritis-RO, para acrescentar procedimentos da especialidade vascular, aditivo de valor e prorrogação de prazo por mais 12 meses. Todos os conselheiros aprovaram a pauta referente à aprovação da alteração e acréscimo de procedimentos da especialidade vascular. O presidente declarou aprovada a pauta. **ITEM 4 – INFORMAÇÕES REFERENTE O ATINGIMENTO DE METAS DOS BENS ADQUIRIDOS PARA O MUNICÍPIO DE BURITIS-RO (INFORME DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.** O presidente interino anunciou que a próxima pauta seria um informe sobre o alcance das metas dos bens adquiridos para o município de Buritis-RO. Em seguida, concedeu a palavra ao secretário de Saúde e também conselheiro, Adelson, para explicar o informe. O secretário de Saúde começou informando sobre a aquisição de uma ambulância semi-UTI. Explicou que agora o município possui três ambulâncias para diferentes tipos de remoção: uma UTI, uma semi-UTI e uma de simples remoção. Anteriormente, Buritis só contava com ambulâncias de simples remoção, destinadas a pacientes que não conseguem se sentar. Ele destacou a importância dessa aquisição, pois, em situações em que o hospital utilizava todas as ambulâncias e surgia um caso grave, o hospital ficava sem ambulância, sendo necessário aguardar o retorno de uma para realizar a remoção. O secretário explicou que, quando havia a necessidade de uma ambulância semi-UTI, o município não possuía uma, recorrendo ao SAMU. Isso acabava por utilizar recursos do SAMU para atender a demanda do município, o que poderia prejudicar o atendimento em casos de emergência ou catástrofes. Ele também mencionou situações em que decisões judiciais envolviam a necessidade de transporte para leitos de UTI, e o município acabava recorrendo ao SAMU, deixando a população descoberta. O secretário destacou que a situação foi discutida com o deputado Adelino Follador, que se comprometeu a destinar recursos para a aquisição da ambulância. Após a aquisição, uma das metas era garantir uma adequada assistência ao paciente e melhores condições de trabalho para os profissionais de saúde. A ambulância semi-UTI seria utilizada para transportar pacientes do município de Buritis e região em estado grave, vítimas de acidentes, arma branca ou de fogo, pacientes oncológicos, gestantes de alto risco, entre outros. O secretário explicou as metas específicas a serem atingidas, como atender a 100% os transportes sanitários de pacientes em estado grave, visto que o município não possuía tal transporte anteriormente. Ele informou que a ambulância já foi adquirida, e a licitação para o seguro já foi realizada. A ambulância semi-UTI estará à disposição para oferecer atendimento qualificado quando necessário. O presidente interino perguntou se havia alguma dúvida em relação ao que foi



ESTADO DE RONDONIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BURITIS – RO



exposto, e não houve. Agradeceu ao secretário de Saúde pela explicação e exposição do informe. **ITEM 5 –PROPOSTAS ELABORADAS NA “OFICINA PARTICIPA MAIS DE FORMAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL” PLANEJADA PELO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE E ORGANIZADA PELO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (INFORME DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.** O presidente interino cedeu a palavra ao Conselheiro Adenilton, para falar sobre o informe propostas elaboradas na “oficina participa mais de formação do controle social” planejada pelo conselho nacional de saúde e organizada pelo conselho estadual de saúde. Expos que foi realizada uma capacitação no 31 de outubro de 2023 para os conselheiros de Saúde de Buritis-Ro. Durante o evento, foram formados grupos de trabalho com o objetivo de criar propostas direcionadas ao engajamento da comunidade no Conselho de Saúde. O Conselheiro explicou que as propostas visam atrair a participação da população no conselho. O secretário executivo complementou, ressaltando que as iniciativas buscam não apenas envolver a comunidade, mas também incentivar a participação ativa quando surgirem oportunidades no Conselho de Saúde. De maneira concisa, o secretário executivo detalhou duas propostas principais. Primeiramente, a ideia é elaborar um programa de divulgação na rádio, iniciando em janeiro e com duração prevista de 12 meses. Este programa abordará informações sobre o Conselho de Saúde e suas atividades, promovendo maior conscientização na comunidade. A segunda proposta consiste em estabelecer contato com diversas instituições, solicitando espaço em suas reuniões para apresentar o Conselho de Saúde. Esta iniciativa tem previsão de início em fevereiro, visando fortalecer os laços com organizações parceiras e ampliar a presença do conselho em diferentes setores da sociedade. O secretário executivo enfatizou que tais medidas são estratégias para que a população tome conhecimento da existência do Conselho de Saúde, compreenda suas atribuições e, principalmente, participe ativamente das reuniões, contribuindo assim para a construção de uma saúde pública mais participativa e eficiente. **ITEM 6 –INFORMAÇÕES ACERCA DA PUBLICAÇÃO DO EDITAL DO CONSELHO DE SAÚDE ACERCA DA ELEIÇÃO DA DIRETORIA.** O presidente interino concedeu a palavra ao secretário executivo para esclarecer detalhes sobre o edital referente à eleição da diretoria do Conselho



ESTADO DE RONDONIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BURITIS – RO



de Saúde. Inicialmente, o secretário explicou que a cada dois anos são realizadas novas eleições para os cargos de presidente, vice-presidente, secretário e coordenador de plenário no conselho. Ele enfatizou que a participação nas vagas disponíveis só é possível por meio da inscrição de chapas. Em seguida, esclareceu que as eleições estão agendadas para o dia 12 do próximo mês, ou seja, dezembro, e que o período de inscrições terá início no dia 13 deste mês, estendendo-se até o dia 4 de dezembro. O secretário executivo, ao complementar sua explicação, destacou a importância de que os interessados se candidatem aos cargos disponíveis. Além disso, o secretário de saúde reforçou a relevância desse processo eleitoral para a gestão do Conselho de Saúde, sublinhando que a participação ativa dos membros é fundamental para o fortalecimento do conselho de saúde.

ITEM 7 – COMO FOI A REUNIÃO 345ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES/RO, OFICINA DE FORMAÇÃO - ED. PERMANENTE E I ENCONTRO ESTADUAL DE POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL PROMOVIDA CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE EM JI-PARANÁ-RO. O presidente interino cedeu a palavra ao Conselheiro Rogério para compartilhar informações sobre a recente atividade do Conselho Estadual de Saúde de Rondônia. Na 345ª reunião ordinária do CES/RO, realizada em Ji-Paraná, Rogério informou que ele e Cristina Garcia Bernardo participaram, embora Cristina esteja ausente na reunião atual. Durante a reunião, houve debates intensos sobre a regulação dos coordenadores de plenária. Além disso, nos dias 21 e 22 de novembro, ocorreu a Oficina de Formação - Ed. Permanente, com a participação de Rogério, Cristina Garcia e outros conselheiros, como Adenilton, Valmor, Cristina Motta, e o secretário executivo Wagner. A oficina abordou temas como a consulta aos valores destinados aos municípios e o fortalecimento dos conselhos de saúde em todo o estado de Rondônia. Um ponto crucial discutido foi sobre os recursos financeiros nos caixas municipais desde 2017. Rogério ressaltou que, se esses valores não forem gastos até dezembro, serão devolvidos ao Ministério da Saúde, e alguns municípios, incluindo o estado de Rondônia, já estão utilizando esses recursos. No I Encontro Estadual de Política de Saúde Mental, nos dias 23 e 24 de novembro de 2023, promovido por uma comissão do CES, foi decidida a criação de um comitê regional de saúde mental. Essa iniciativa visa fortalecer os municípios por meio da implementação de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Rogério destacou a importância dessas medidas



ESTADO DE RONDONIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BURITIS – RO



para lidar com os desafios em saúde mental. O presidente interino complementou a informação sobre a reunião, mencionando que foi discutido o uso dos saldos remanescentes até 2017, sugerindo que esses valores possam ser direcionados para folha de pagamento. Ele elogiou a participação ativa do Conselho de Buritis, notando que mais de seis pessoas estiveram presentes na reunião em Ji-Paraná. No entanto, o presidente observou que alguns conselheiros de diferentes municípios participaram apenas um dia devido às limitações financeiras, com diárias de apenas 50 reais, insuficientes para cobrir os custos de hospedagem. O secretário de saúde, Adelson, retomou a discussão sobre os saldos remanescentes de emendas parlamentares, destacando que Buritis possui um saldo de 361 mil reais. Desse montante, 168 mil reais são destinados ao custeio e serão utilizados, enquanto 193 mil reais destinados a investimentos serão devolvidos para possibilitar uma nova solicitação de emenda com valores atualizados. Isso se deve ao fato de que os saldos remanescentes devem ser utilizados para a aquisição daqueles bens, considerando o valor que os bens tinham na época, sendo necessário dar três vezes mais para adquiri-los atualmente, devido à variação de preço desde então. **ITEM 8**

– ESCLARECIMENTO ACERCA DO AGUARDAMENTO DE COTAS PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES NO LABORATÓRIO DE BURITIS

O presidente interino deu a palavra ao conselheiro Adenilton para abordar a pauta, e Adenilton questionou o secretário de saúde sobre o procedimento de cotas para a realização de exames no laboratório de Buritis. Ele explicou que ao tentar agendar um exame para uma paciente, o laboratório mencionou algo sobre cotas, sem fornecer explicações claras. Adenilton esclareceu que a paciente terá que arcar com o custo do exame devido a essa questão não esclarecida. O Adelson, o secretário de saúde, explicou que além do laboratório municipal, existem três laboratórios terceirizados que atendem à demanda. Ele ressaltou que, ao realizar um chamamento público para credenciamento desses laboratórios, é preciso estabelecer cotas com base nos recursos disponíveis. Isso é feito para evitar que um laboratório utilize todo o valor destinado para os procedimentos em um único mês, permitindo um planejamento mais eficiente. Adelson mencionou que obteve uma verba de 150 mil reais com o deputado Rodrigo Camargo para a realização de exames laboratoriais. Ele explicou que a prática de tirar cópias dos documentos é uma medida de precaução para garantir a legalidade dos procedimentos. Antes do pagamento, é realizada uma auditoria com a comissão para certificar os



ESTADO DE RONDONIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE BURITIS – RO



261 exames feitos, evitando possíveis ilegalidades. O Adenilton questionou se não
262 seria mais viável investir nos laboratórios municipais em vez de terceirizar.
263 Adelson explicou que o laboratório municipal não consegue absorver toda a
264 demanda da população devido a restrições legais, técnicas e orçamentárias.
265 Ele destacou que, atualmente, o laboratório público tem que produzir mais do
266 que os terceirizados. O presidente interino perguntou se Adenilton tinha mais
267 dúvidas, e Adenilton afirmou que não. Os demais conselheiros também
268 confirmaram que não tinham dúvidas. Nada mais havendo a tratar, a reunião
269 encerrou às 11 horas estiveram presentes os seguintes conselheiros: Robson de
270 Almeida de Souza; Valmor de Siqueira; Bruno Candido da Silva; Aline
271 Catarina de Freitas Assunção; Adenilton de Paula Barboza; Maria Cristina
272 Motta Machado; Regionaldo Rodrigues da Silva; Adelson Ribeiro Godinho;
273 Ezequiel Paiva Vieira; José Nelson Frasson de Lara; Erin Coelho da Silva; Luiz
274 Carlos Moraes; Maria Aparecida Pereira de Moraes; e Miracy Carneiro de
275 Freitas.

276 _____
277 _____
278 _____
279 _____
280 _____
281 _____